

Ponte da Integração cria corredor logístico entre Brasil e Paraguai

Para o presidente do SINTROPAR, Edson Roberto Pilati, a integração regional cria bases mais sólidas para o crescimento das relações comerciais entre as duas nações

Publicado em 27/02/2026 — por **Redação**



Ponte da Integração Brasil-Paraguai (Foto: Ricardo Stuckert/PR)

A Ponte Internacional da Integração, a segunda conexão entre o Paraná e o Paraguai, estabelece um novo corredor logístico para o transporte rodoviário de cargas e fortalece as relações entre o Brasil e o país vizinho. A novidade busca desafogar o tráfego da Ponte Internacional da Amizade, além de ampliar a capacidade logística da fronteira.

De acordo com a [Agência Brasil](https://agencia.brazil.gov.br/), a estrutura de 760 metros de extensão com um vão-livre de 470 metros liga Foz do Iguaçu (PR) à cidade de Presidente Franco, no

Paraguai. Atualmente, os dois países mantêm relações comerciais, sendo o Brasil o principal destino das exportações paraguaias e um dos principais fornecedores de bens industriais, insumos e tecnologia ao país vizinho.

No entanto, essas trocas comerciais não beneficiam apenas o Brasil como um todo, mas também fazem parte do desenvolvimento do Paraná. Segundo o Instituto Paranaense de Desenvolvimento Econômico e Social (IPARDES), o Paraguai é o sexto maior parceiro comercial do estado. Em 2024, as exportações e importações somaram US\$ 1,47 bilhões, um aumento de 78% em relação ao ano de 2019.

A obra, entregue em dezembro de 2025, teve o investimento total de R\$ 1,9 bilhão, custeado tanto pelo Paraguai quanto pelo governo federal brasileiro. Desse valor, R\$ 712 milhões foram financiados pela Itaipu Binacional. Apesar da inauguração, a ponte ainda não está totalmente liberada para passagem. Na primeira fase, apenas caminhões sem carga podem fazer a travessia.

PONTE INTERNACIONAL DA INTEGRAÇÃO E O TRC

Para o presidente do Sindicato das Empresas de Transporte de Cargas e Logística do Oeste do Paraná (SINTROPAR), Edson Roberto Pilati, mesmo que a circulação ainda seja restrita, a ponte traz ganhos significativos para o transporte rodoviário de cargas.

“A entrega da nova ponte consolida um corredor estratégico entre os países e esse novo eixo de ligação traz ganhos diretos ao TRC”, afirmou. “Com redução de distâncias, mais fluidez nas operações e melhores condições para atender ao aumento do fluxo comercial, a integração regional cria bases mais sólidas para o crescimento das relações comerciais entre as duas nações.”

Além da ponte, as obras também contaram com uma estrutura de acesso em ambos os lados da ligação. No lado brasileiro, a Perimetral Leste é uma estrutura de 14,7 km de extensão que conecta a BR-277 à ponte e desvia o tráfego de caminhões do centro urbano de Foz do Iguaçu. Já no lado paraguaio, o Corredor

Metropolitano del Este tem 31 km de extensão e liga a rodovia PY02 à Ponte da Integração.

“A nova estrutura é um grande avanço para as relações comerciais entre o Paraná e o Paraguai. O crescimento das trocas entre eles demonstra um avanço consistente da integração econômica regional”, destacou Pilati. Na visão dele, este resultado reflete não apenas o aumento do volume negociado, mas também a maturidade das cadeias produtivas e logísticas envolvidas nesse fluxo bilateral.